

ALERTA MÁXIMO

Trabalhadores precisam se mobilizar para salvar a DESO

Há muito tempo que o SINDISAN vem alertando aqui no boletim Água Quente sobre a situação de calamidade em que se encontra a DESO. Entra diretoria e sai diretoria e a situação é cada vez pior. Entra um novo governo, gera-se expectativa de melhorias na companhia e nada!

Infelizmente, o critério de escolha dos diretores é quase sempre política. Desta vez, o governo aposta num diretor-presidente do quadro da própria companhia. Vamos esperar que ele possa atuar com autonomia, o que sabemos ser bem difícil. Enfim, vamos torcer - e cobrar sempre - pelo melhor para a DESO e para os seus trabalhadores. Porque a luta que vem pela frente é muito grande.

Em todo o Brasil, neste momento, os sindicatos do setor de saneamento lutam pela universalização dos serviços de saneamento básico com qualidade, e que estes serviços sejam feitos pelas empresas públicas ou autarquias, como SAAEs e DEAE, pois, como diz o dito, "água é fonte de vida, não é fonte de lucro".

QUEDANAARRECADAÇÃO

Temos a informação de que a arrecadação de dezembro de 2014 da DESO foi de 34 milhões de reais, já a de janeiro de 2015 caiu para 29 milhões de reais. Desculpas muitas vão aparecer por esta queda drástica na arrecadação.

Enquanto isso, a companhia, que vende água, fecha os postos de atendimento da Rua Campo do Brito, que funcionava há mais de 40 anos, da Praça General

Valadão, no centro da cidade, e o da Rua Mariano Salmeron, no Siqueira Campos, que funcionava há mais de 20 anos. Já nas pequenas e médias cidades do interior, os escritórios de atendimento abrem somente uma vez por semana, e muitos só a metade do expediente. Será que não está aí um dos grandes motivos para a queda na arrecadação?

Há casos de usuários solicitando religação de água há oito meses, sem ser atendido, por falta de materiais básicos de trabalho. Um verdadeiro absurdo!

Alertamos os companheiros do risco que estamos passando. Quem imaginaria que um dia a COHIDRO pudesse ser extinta? Ou que as PPPs viessem com toda força? Que isto sirva de alerta para todos os trabalhadores da DESO.

Este alerta vale para todos os trabalhadores, dos menores cargos aos mais altos. Quando a "tsunami" vier, vai atingir a todos!



Está mais que na hora de juntos começarmos um movimento em defesa da DESO, diante do que tem sido falado de "maravilhas" sobre as PPPs por membros do governo de plantão.



LUGAR DE MULHER É NA LUTA!

Uma homenagem do SINDISAN pelo Dia Internacional da Mulher

REFORMA E PROBLEMAS

Na EE3 o ambiente é totalmente insalubre e pra lá de perigoso

O SINDISAN, nas suas constantes e diárias visitas às unidades da DESO, desta vez esteve na EE3, e o que observamos e também documentamos não nos anima em nada. Percebemos que uma unidade daquela importância e que, por sinal, se encontra em fase de ampliação – que esperamos que um dia seja finalizada –, no momento não oferece as mínimas condições de trabalho para o operador de plantão.

Aconselhamos os diretores da DESO que aproveitem a obra de ampliação da estação e faça uma reforma para melhor em todas as instalações ali existentes, pois o que vimos está em situação de penúria, sujeito a um apagão de uma hora para outra: bombas centrífugas com enormes vazamentos, painéis elétricos sem proteção, exaustores queimados, iluminação deficitária, cabeamento elétrico correndo por calha totalmente alagada, calhas danificadas e obstruídas,

fossa aberta e exalando um mau cheiro constante, vidraças quebradas, ruído e calor excessivos e mais alguns pontos que no momento não enumeramos fazem parte das diversas anomalias observadas por nós naquela unidade.

Sabemos que em ambiente de obra, caso em que se encontra aquela estação, alguns transtornos são inevitáveis, mas também não podem, de maneira alguma, tornarem-se definitivos. Apelamos aos responsáveis pela obra que voltem suas atenções para aquela unidade. Os trabalhadores estão sendo penalizados e assim não podem continuar os seus serviços.

O SINDISAN registrou um vasto material, com fotos, que comprova o teor desta matéria. Estamos à disposição de qualquer um que deseje dialogar para que possamos chegar a um consenso e, com isso, reverter a situação atual, trazendo condições dignas para que os trabalhadores possam desempenhar as suas funções.



FLAGRANTES: bombas abertas e largadas; fossa aberta e exalando mau cheiro

(((RÁPIDAS)))

◀ SITUAÇÃO LAMENTÁVEL

Em viagem pelo interior, observamos que cada vez mais a situação da DESO se deteriora. Escritórios abrindo uma vez só por semana, cidades em que há décadas não tem trabalhador da DESO atuando e hoje, mesmo com os aprovados no último concurso já atuando, a companhia não oferece as mínimas condições de trabalho para esses companheiros.

◀ SITUAÇÃO LAMENTÁVEL II

No interior, têm faltado materiais básicos para os companheiros que chegaram fazerem os seus serviços: faltam fardas, EPIs, materiais para corte e ligação de água, as viaturas não oferecem condições de segurança, já que estas deveriam ser de cabine dupla, mas nas pequenas e médias cidades do interior, só tem com cabine simples.

◀ A GATA CAMEL

Ligações de água no interior do estado só podem ser feitas pela gata Camel, mas esta gata não tem funcionários suficientes. Segundo companheiros dessas cidades, a Camel espera juntar um número grande de ligações por fazer na cidade para então ir realizar os serviços. Enquanto isso, os trabalhadores da DESO sofrem todo tipo de provocação por parte da população.

◀ UMA PERGUNTA

Fica uma pergunta que não quer calar: por que a DESO contrata trabalhadores para ficarem de braços cruzados? E tem alguns desavisados comentando que é por culpa do SINDISAN, por ter feito denúncias ao Ministério Público Federal, que exigiu que os serviços fins fossem realizados por trabalhadores da própria DESO. Nada mais correto!

◀ PPP'S

Esta é a prova de que o governo atual e os que passaram não tem o menor compromisso por manter a DESO pública. A intenção é a de privatizar a companhia através das PPPs, que funcionam, no final das contas, como privatização. E só quem ganha são os empresários. Se houver prejuízo, quem cobre é o Estado, ou melhor, os contribuintes!

◀ QUEBRANDO TUDO

Um usuário chegou em um escritório da DESO no interior para legalizar a sua água, que antes era clandestina. Foi avisado para aguardar, pois não havia material para fazer sua ligação. Ouvindo isso várias vezes, o usuário se irritou e quebrou a porta principal de entrada do escritório da DESO. E isso está acontecendo em várias cidades do interior, constatado por nós do SINDISAN e confirmado por vários funcionários. Vejam até que ponto nós chegamos!

CÁLA-TE BOCA!

Tem chefia muito 'sabida' opinando demais na DESO!

Causa-nos bastante estranheza o fato de uma pessoa que detenha o cargo de chefia de um setor de extrema importância dentro da DESO possa andar emitindo opiniões pessoais sobre este ou aquele processo que corre na Justiça do Trabalho em relação à sua pasta.

Ora, citar que os colegas que ganharam os processos na Justiça foram por mera sorte, e ainda mais, falar que se dependesse dela, retiraria de imediato os tais adicionais, para nós do SINDISAN, que de fato anseia sempre por melhores condições de trabalho para toda a categoria, é preciso deixar claro que ninguém ganha um processo judicial por mera casualidade.

Pensamos que são conceitos errôneos e retrógrados como este, sem nenhum fundamento técnico ou jurídico, o qual demonstra claramente um despreparo profundo em relação ao cargo que

exerce, que têm levado a DESO às barras da Justiça quase que constantemente, devido a sua sanha insaciável de retirar direitos legalmente adquiridos.

Esta pessoa não deveria expor a nenhum colega de trabalho coisas desse tipo, e sim ficar com as suas opiniões para si, como forma de ensinamento do que não se deve ser feito para com a classe trabalhadora, da qual ainda também faz parte.

O SINDISAN recomenda para esta pessoa uma profunda reflexão sobre seus atos hostis contra os trabalhadores que nada contribuem para a melhoria da DESO. Se este comportamento fosse benéfico, a companhia não estaria recebendo uma enxurrada de derrotas na Justiça Trabalhista, devido aos pífios pareceres, totalmente equivocados, que geralmente são indeferidos por ela, baseados sabe-se lá em que!

TRANSPORTE

Vidas colocadas em risco

O SINDISAN vem denunciar a forma errada e totalmente contrária ao que preceitua as normas de transporte da DESO - e também do Código de Trânsito Brasileiro (CTB) - como vem sendo transportado os trabalhadores. Os veículos onde por lei só se pode transportar no máximo duas pessoas, em algumas unidades da Regional do Sertão se transporta cinco, seis ou mais pessoas, caso o trabalho necessite.

Isso sem contar com as ferramentas cortantes, perfurantes, pontiagudas, tubos, baldes, conexões, etc. que vão juntos na mesma caçamba, soltos, expostos ao sol, à chuva, vento e tudo o mais, trafegando por estradas de barro esburacadas, às vezes desenvolvendo velocidade excessiva.

Na Capital isso não é permitido de forma alguma. O que difere o trabalhador da Capital de outro trabalhador que executa a mesma função no interior do Estado? Nada. Ou será que é porque em al-

guns municípios ainda não temos fiscalização de trânsito e aí a coisa corre à revelia? Será que é essa a lógica adotada pelo DESO? Ora, a vida humana não é levada em consideração?

Pensemos na possibilidade de, num caso extremo, um acidente vir a ocorrer com um desses veículos transportando trabalhadores em uma situação de alto risco. Que argumento irá usar o responsável pela ordem de execução desse serviço para tentar justificar o ocorrido? E se houver vítimas fatais, quem irá responder? Que tipo de serviço justificaria pôr vidas humanas em risco?

São fatos lamentáveis como esses que acontecem todos os dias no interior do Estado. E o pior: todos sabem disso, seja coordenador de núcleo ou diretor de Regional, todos eles são coniventes com as irregularidades cometidas. Portanto, estão passíveis de responder criminalmente caso aconteça algo mais grave.

Dirigentes se reúnem com vice-governador

Por intermédio da Central Única dos Trabalhadores (CUT/SE) e do mandato da deputada Ana Lúcia (PT), o vice-governador de Sergipe, Belivaldo Chagas, abriu portas ao diálogo e agendou uma reunião com lideranças sindicais para discutir pela primeira vez com os trabalhadores a possibilidade de extinção, incorporação e fusão de empresas públicas da Administração Indireta. A reunião aconteceu no último dia 06/03, na Casa Civil.

O vice-governador Belivaldo Chagas é o coordenador da mesa que está discutindo a situação de fusão, incorporação ou extinção das empresas. A reunião foi mais do que oportuna, pois até o presente momento nenhum canal de diálogo direto havia sido aberto pelo Governo do Estado.

O agendamento da reunião atendeu a uma solicitação dos sindicatos filiados à CUT, entre eles o SINDISAN, que já havia se reunido, na semana anterior, com o Secretário de Estado de Agricultura, Esmeraldo Leal, com o objetivo de encontrar uma solução para o problema. Diante da indefinição sobre o futuro dos trabalhadores destas empresas públicas e por compreender a importância de empresas como a COHIDRO para a economia e vida do povo sergipano, a CUT e o SINDISAN pleitearam a discussão dessa pauta na reunião com Belivaldo Chagas, para tratar especificamente sobre a situação dos trabalhadores da COHIDRO.

No debate, o presidente da CUT, Rubens Marques, o Dudu, propôs que cada dirigente sindical envolvido fizesse um relatório sobre a empresa onde trabalha, dando destaque aos problemas que poderão ser causados pelas fusões ou extinções dessas empresas, como também, a viabilidade de cada uma.

No próximo dia 18/3, todos os dirigentes sindicais irão se reunir na CUT para tirar dúvidas, trocar ideias e fazer a sistematização dos seus relatórios, que serão enviados para o Governo do Estado.

Após a análise dos relatórios pela equipe do Governo, será marcada uma nova audiência com o vice-governador e coordenador da Mesa, Belivaldo Chagas, para discutir o futuro de cada uma.

CADA DIA PIOR

ETAs estão com filtros danificados

Estamos recebendo várias denúncias, de toda parte do estado, dos companheiros operadores de ETAs em relação aos vários filtros das estações, sejam eles de fibra de vidro ou de concreto, que estão danificados ou já paralisados, muito deles há mais de dois anos, causando, dessa maneira, uma sobrecarga nos demais filtros restantes. Como todos sabem, isso pode ocasionar um ruptura total desses filtros, consequentemente, ocasionando a paralisação total da estação.

Vale lembrar que, anteriormente, a DESO dispunha de uma equipe de manutenção própria que, mediante uma programação criteriosamente planejada, percorrendo todas as unidades da companhia, cidade por cidade do interior. Onde quer que se precisasse de manutenção preventiva e também corretiva esta equipe estava presente. Havia casos de se ficar por uma semana completa no interior do estado fazendo suas intervenções.

Pois bem, hoje, em nome de uma pretenza economia, essa equipe foi extinta. Isso é o que podemos chamar de “econo-

mia de palitos”, que não tem nem fundamentos práticos, já que no caso em questão via-se realmente os resultados positivos do trabalho da equipe em suas intervenções nas estações, coisa hoje que não existe em lugar algum da DESO.

Muito pelo contrário, quando alguma empresa terceirizada começa a fazer esse tipo de serviço, geralmente não o conclui, deixando tudo à revelia, cabendo ao chefe imediato se virar com a mão de obra local ali existente.

São sobre fatos como esses que temos que questionar: a quem interessa o desmonte das coisas que a muito custo e determinação dos colegas ainda funcionavam nesta Companhia? Sabemos que as terceirizadas são quem determina o ritmo de quase tudo que acontece na DESO. Quem lhes dá tanta autonomia? Não sabemos, e nem tampouco com que contrapartida.

Pelo jeito, alguns ganham com isso, pois casos iguais só estão se multiplicando dentro da DESO. E o pior, com a anuência de quase todos que estão no comando da Companhia.

Será que controle das horas extras valerá pra todos?

Examinando a determinação contida na circular do diretor-presidente da DESO, onde se impõe regras rígidas para o controle efetivo das horas extras executadas, cabe-nos lembrar que, para nós, não é a primeira vez que se tenta controlar essa mamata sem tamanho hoje existente dentro da Companhia. Já foram várias as tentativas, sem sucesso.

Todas elas, sem exceção, foram boicotadas ou simplesmente não foram levadas a sério por um grupo de funcionários que se acha intocável e que não deve seguir regras imposta por quem quer que seja, pois os seus protetores estão em esferas superiores. Portanto, fazem o que querem e bem entendem.

Partindo dessa premissa, a peãozada quer saber se, desta vez, as horas extras controladas serão para todo mundo ou apenas para alguns. Ou será como antes, quando se penalizava aqueles que de fato derramavam o seu suor nas ruas escaldantes da cidade.

A “Rádio Peão” já anuncia que alguns intocáveis já estão correndo atrás de certas influências políticas para interferir a seu favor, alegando que vai haver uma redução drástica de seus vencimentos, confundindo claramente hora extra com salário. Com isso, dizem esses intocáveis, perderia o seu tão venerado STATUS SOCIAL.

O SINDISAN espera que, como antigamente, não se dê o famoso jeitinho pensando unicamente em favorecer uns poucos sabidos e aproveitadores.



▲ Os companheiros da Cohidro, como o apoio do SINDISAN e da ASC, continuam mobilizados e em luta para impedir a extinção da empresa, como pretende o Governo do Estado. No último dia 03/03, vários companheiros e companheiras participaram do ato de tomada das galerias da Assembleia Legislativa de Sergipe, junto com outros servidores de empresas públicas do Estado, que também estão nos planos de extinção, como Cehop, Pronese e Emsetur. Com cartazes e faixas, os servidores buscaram sensibilizar os deputados estaduais sobre a ameaça de demissão de muitos trabalhadores e o risco que representa para a economia do estado a extinção de uma empresa como a Cohidro. A luta vai continuar!

